



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

L I D O
Em 09/10/12
Assinatura do Plenário

PDL 158 /2012

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Sr. Deputado Cláudio Abrantes - PPS)

**Concede o Título de Cidadão
Honorário de Brasília ao Senhor
Jonas dos Santos Banhos Júnior.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Jonas dos Santos Banhos Júnior.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder ao Senhor Jonas dos Santos Banhos Júnior, o Título de Cidadão Honorário de Brasília.

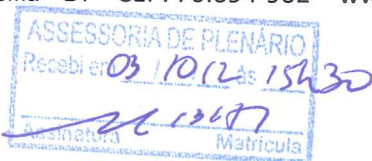
O homenageado preenche cumulativamente todos os requisitos exigidos pelo art. 2º da Resolução nº 250/2011 que *"estabelece critérios para a concessão dos títulos de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Brasília"*, como relatado a seguir.

Jonas dos Santos Banhos Júnior, ou simplesmente Jonas Banhos, nasceu em 1972 na cidade de Macapá, no Amapá. É o terceiro filho do casal Jonas dos Santos Banhos e Maria Caetana Picanço Banhos. Sua origem materna vem dos rios da Amazônia amapaense, o Rio Pedreira (Comunidade Retiro Santo Antônio da Pedreira) e o Rio Macacoari (Comunidade Quilombola Conceição do Macacoari), onde passou boa parte de seus finais de semana e férias de infância, de onde guarda excelente lembranças. Já por parte paterna, Jonas Banhos tem suas origens na periferia de Belém, de quem herdou a veia artística da família, ligada ao artesanato, ao teatro popular mambeibe, à arte circense, tendo como figura mais famosa e inspiradora o Palhaço Alecrim da Beira d'Água, que era o personagem de seu tio-avô Erasto Banhos (1919-1991), que alegrava as crianças na TV Marajoara de Belém do Pará, no Programa dominical Clube do Garoto.

Morou em Macapá até os dez anos de idade, estudando até a quarta série em Escola Pública, quando seus pais (funcionários públicos) decidiram levar os quatro filhos para estudar numa Capital mais desenvolvida, a fim de garantir melhor formação e futuro aos filhos. Assim, em 1983, foram morar em Fortaleza (CE), onde pôde concluir o ensino médio e o segundo grau em excelente escola particular (Colégio Christus), o que lhe garantiu aprovação em

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5 - Setor de Indústrias Gráficas - Fone: (61)3348-8045 -

Brasília - DF - CEP: 70.094-902 - www.claudioabrantes.com.br



Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 158 /2012
Folha Nº 01 - 0



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

quarto lugar no curso de Ciências Contábeis, na Universidade Federal do Ceará, em 1990.

Aos dezenove anos decidiu ouvir os conselhos de sua mãe e resolveu dedicar-se a estudar para concurso público, mesmo sem ter concluído seu curso de graduação. Aos vinte e um anos iniciou sua carreira como servidor público concursado, assumindo o cargo de Técnico Judiciário no Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (1994), no Tribunal Regional Eleitoral do Pará (1996), em Belém, no Superior Tribunal Militar (1999) e no Superior Tribunal de Justiça (2001), em Brasília; em Goiânia, no Governo do Estado de Goiás (2000); retornou a Brasília em 2001, para o Superior Tribunal de Justiça; e em 2003, assumiu seu atual cargo público, de Auditor da Receita do Governo do Distrito Federal, em Brasília.

Após cinco anos de trabalho no GDF, Jonas Banhos decidiu tirar licença prêmio e licença interesse particular de três anos para iniciar seu trabalho voluntário como arte-educador em comunidades ribeirinhas da Amazônia, mergulhando profundamente em busca de suas raízes e contribuindo para a melhoria da formação das crianças que por lá vivem e querem continuar vivendo. Assim, em abril de 2008, Jonas Banhos voltou para o Amapá e lançou o Movimento Nossa Casa de Cultura e Cidadania, cujo carro-chefe é o projeto de incentivo prazeroso e lúdico à leitura denominado Barca das Letras, biblioteca itinerante que navega por rios e comunidades ribeirinhas, quilombolas, agroextrativistas, de pescadores artesanais, indígenas, distribuindo livros, revistas, gibis, material escolar, brinquedos, os quais são arrecadados em campanhas permanentes pelas redes sociais e em locais fixos em Brasília (Eixão do Lazer e Parque Olhos d'Água), e por voluntários-parceiros do Movimento Nossa Casa em Macapá, Belém e São Paulo.

Em quase cinco anos de trabalho, estima-se que já foram arrecadados mais de quarenta mil livros e distribuídos gratuitamente para mais de sessenta comunidades tradicionais/originárias do Oiapoque ao Chuí, em intervenções lúdicas realizadas nos Estados do Amapá, Pará, Roraima, Tocantins, Piauí, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Paraná.

No decorrer de suas vivências pelas comunidades ribeirinhas Jonas Banhos foi aprendendo no convívio intenso com as crianças a desenvolver várias artes para animá-las, tais como:

1. a inusitada Rádio Megafônica Nossa Casa Amazônia Livre;
2. Palhaço Ribeirinho, que anima a criançada das comunidades, além de emprestar seu figurino e maquiagem para as crianças que quiserem se tornar palhaço por um dia;
3. Art&reciclagem com poesia;
4. rodas de leitura;
5. oficina de fotografia;

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 158/2012
Folha Nº 01-Verso-2



6. contação de histórias dos livros;
7. pintando o sete (pinturas em papel);
8. teatro de bonecos feito pelas próprias crianças.
9. rodas de abraços;
10. exibição de filmes animados e mostras de cinema.

E, após o término de sua primeira licença sem vencimento, em outubro/2011, Jonas Banhos se vê obrigado a retornar às suas funções burocráticas na Secretaria de Fazenda do Distrito Federal. Porém, em suas horas vagas, passa a atuar, por alguns meses, além da Barca das Letras, também com uma intervenção ecoeducativa pelas ruas e parque Ecológico das Garças no Lago Norte, em defesa do respeito às áreas verdes do bairro, pendurando em varais o lixo jogado pelos moradores e visitantes, na esperança de conscientizá-los de que o lixo deve ser jogado na lixeira, não na natureza. É a intervenção denominada Lixo Cultural Sonoro, que também passou a ser desenvolvida nas comunidades por onde a Barca das Letras vai navegando, afinal, a questão do lixo é mundial, seja na cidade, seja no meio da floresta.

Outra ação voluntária de incentivo à leitura e cultura viva promovida por Jonas Banhos, são seus blogs que ele mantém ativos:

1. <http://jonasbanhosap.blogspot.com.br>

Primeiro blog feito por Jonas Banhos para divulgar o início de seu trabalho voluntário

2. <http://www.mochileirotuxaua.blogspot.com/>

relatos das mochiladas culturais pelas comunidades tradicionais do Oiapoque ao Chuí (Prêmio Tuxaua Cultura Viva 2010 do Ministério da Cultura)

- 3) <http://editaisdecultura.blogspot.com/>

Oportunidades para apoio a projetos culturais para quem faz ou quer fazer cultura viva, com mais de cem seguidores e oitenta mil acesso em menos de dois anos.

- 4) <http://nossosmestres.blogspot.com/>

Desescondendo os mestres da cultura popular brasileira, conhecidos durante as várias atividades pelas comunidades tradicionais do Brasil, desde 2008.

- 5) <http://circomagicodaleitura.blogspot.com/>

Vários textos, publicações e indicações de leitura crítica para quem faz cultura viva

- 6) <http://palhacoalecrim.blogspot.com/>

Blog em homenagem ao Palhaço Alecrim da Beira D'Água, que animou a garotada do Pará, da capital e do interior, nas décadas de 60 a 90.



7) <http://caminhadadaluz.blogspot.com/>

Lugares especiais, de gentes e energia positiva para quem quer (con)viver com simplicidade e humanidade. Ideal para galera que vive em cidade, atordoada pelo consumismo e outros ismos mais... Viaje por esses caminhos de luz, vale o prazer...

8) <http://radianossacasaamazonia.blogspot.com/>

Vídeos-reportagens realizados durante nossas intervenções megafônicas da nossa "Rádio Megafônica NossaCasa Amazônia Livre" pelas comunidades tradicionais do interior do Brasil e em eventos culturais nas capitais.

9) <http://barcadasleytras.blogspot.com/>

O blog da nossa biblioteca comunitária itinerante Barca das Letras. O visitante pode viajar virtualmente com os arte-educadores da Barca das Letras, no prazeroso trabalho voluntário de incentivo à leitura.

10) <http://nossagendacultural.blogspot.com/>: divulgação de eventos de movimentos culturais populares Brasil afora.

11) conexaonossacasa.blogspot.com: blog que divulga a ação ecocultural realizada primeiramente em Brasília, a partir de setembro/2011, denominada LixoCultural Sonoro.

Todas as ações da Barca das Letras ocorrem graças a diversos apoios e parcerias, tais como:

1. recursos financeiros próprios de Jonas Banhos;
2. familiares e amigos de Jonas Banhos;
3. muitos moradores das próprias comunidades beneficiadas, que cedem suas casas e acolhem os voluntários que participam das ações arte-educativas;
4. Associações Comunitárias das Comunidades;
5. voluntários-educadores populares; produtores culturais, artistas, escritores, poetas dos Estados visitados ou que vêm voluntariamente de outros Estados para participar;
6. Coletivo ArteLiteratura Caimbé de Roraima;
7. Escolas Públicas e Professores das Comunidades;
8. Escola Particular Conexão Aquarela em Macapá(AP);
9. SEBRAE Amapá;
10. Órgãos governamentais: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Instituto Chico Mendes no Amapá, Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Pará, Governo do Estado do Piauí, Prefeitura Municipal de Parnaíba).

Todo o trabalho rendeu além de muita gratidão dos moradores das comunidades beneficiadas, sobretudo das crianças, as seguintes premiações e homenagens:



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

1. homenagem do Senado Federal proposta pelo Senador Cristovam Buarque, durante a comemoração da Semana Nacional da Leitura no Congresso Nacional em 2009;
2. Prêmio Tuxaua Cultura Viva concedido pelo Ministério da Cultura em 2010, pelo Projeto Mochileiro Tuxaua Cultura Viva - Do Oiapoque ao Chuí, em fase final de aplicação;
3. Troféu Mestre Celé de Carimbó na 10ª Edição em 2011, concedido pela Irmandade de Carimbó São Benedito do município de Santarém Novo, pelo trabalho de incentivo à leitura junto às comunidades de carimbó do Pará.

Atualmente, Jonas Banhos aguarda a publicação no Diário Oficial do Distrito Federal de sua nova Licença para Tratar de Interesse Particular por mais três anos, o que lhe permitirá dedicar-se novamente, exclusivamente, ao trabalho voluntário de incentivo à leitura por diversas comunidades ribeirinhas do Oiapoque ao Chuí.

Por fim, a referida concessão será outorgada a quem soube dedicar a sua própria vida à causa da justiça, demonstrando que é preciso lutar para engrandecer as instituições democráticas, difundindo a ideia de um país justo, fazendo deste ideal sua principal missão.

Diante do exposto, peço aos meus ilustres pares, apoio para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em 27 de setembro de 2012.

CLÁUDIO ABRANTES
Deputado Distrital - PPS

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 158/2012
Folha Nº 03 - 4